



Estando do M&E na BTL 2016



Coquetel da Abreu atrai visitantes na BTL



Antônio Azevedo, da Abav, Luiz Mór, vice-presidente da Tap, João Sabino, diretor-executivo da Abav, e Mário Carvalho, diretor geral da Tap para o Brasil e América do Sul



Exposição de negócios com visitantes

Rede hoteleira Olissippo prevê três novos hotéis até 2021

Com cinco hotéis em Lisboa, a rede portuguesa Olissippo prevê expansões para os próximos cinco anos. De acordo com o diretor-geral do Olissippo Lapa Palace, Fernando Maia, o grupo conta com três hotéis em projeto pipeline. Para 2016, Maia explicou que a expectativa é manter os números do ano passado. “Tivemos um crescimento de cerca de 8% no volume de negócios, enquanto a taxa ocupacional registrou um aumento em torno de 9%. Estamos contentes com os resultados”, destacou.

O executivo afirmou que a indústria portuguesa está preocupada com o mercado. “A rede hoteleira cresceu muito nestes últimos anos em Lisboa. E há uma preocupação geral com a ocupação dos hotéis. Mas estamos otimistas. Atualmente nossos destinos concorrentes, como Egito, Marrocos, Turquia e Tunísia,

apresentam instabilidades, como ameaças terroristas. Esse fator faz com o que os europeus procurem destinos mais tranquilos para as férias, o que torna Portugal uma excelente escolha.

Em relação ao público brasileiro, Maia afirmou que o mercado é muito importante para o hotel. “Temos sempre muita procura por parte dos brasileiros, com destaque para o hotel Olissippo Marques de Sá, devido sua localização próxima aos principais centros comerciais”, enfatizou. Outro motivo que agrada ao público é o café da manhã dos hotéis. Diferente dos tradicionais empreendimentos europeus, o grupo conta com um café da manhã completo e diversificado, que agrada os gostos mais internacionais. O Brasil é o quarto maior mercado para o Olissippo Marques de Sá e o quinto no Hotel Lapa.